

Diretrizes: uma política de gestão

A SBC historicamente conta com dois poderosos instrumentos de ensino e divulgação científica: os congressos anuais e os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. Mais recentemente, com o crescente número de informações, diferentes interpretações e naturais debates sobre as várias facetas da cardiologia, e com o advento da chamada medicina baseada em evidências, tornou-se imperativo normatizar e atingir um entendimento consensual sobre os vários temas. Dessa forma, surgiram os consensos, pelos quais, mais uma vez, a SBC cumpre seu papel. Atualmente, os consensos receberam a denominação de diretrizes, palavra mais adequada ao proposto.

É intenção da diretoria que assume desenvolver e aperfeiçoar essa importante atividade de nossa sociedade. Entende-se que as diretrizes cumprem um importante papel na atividade diária dos cardiologistas brasileiros. Passaram a fazer parte de qualquer discussão, acadêmica ou não, sobre qualquer assunto da cardiologia, e são sempre comparadas às do American College of Cardiology, às do American Heart Association, ou às do European Society of Cardiology etc.

No entanto, entende-se que nossas diretrizes não podem ser apenas monografias sobre os temas abordados. Temos um instrumento muito poderoso nas mãos. Além de transmitir o que seria o melhor diagnóstico e a melhor terapêutica, é necessário que se utilize a notável força de trabalho reunida em cada um desses e-

ventos, para também normatizar as condutas profissionais em relação às normas de procedimentos, às indicações de exames, ao tempo de internação esperado em cada patologia etc. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que se mantém toda a linha das diretrizes já realizadas, também se discutirão os temas da realidade em que vivemos e trabalhamos.

Como fomos eleitos com antecedência de dois anos, utilizamos esse tempo para a elaboração de um modelo para as diretrizes que, agora, está em divulgação. Para a realização desse modelo, vários colegas colaboraram e trabalharam intensamente.

Demos início a um processo em que serão feitas mais de 50 diretrizes e normas, com meta de envolver o maior número possível de cardiologistas nessa tarefa. Mais da metade dessas diretrizes será realizada pelos departamentos, considerados verdadeiros "Ministérios" da SBC.

Solicitamos às regionais que indiquem colegas aptos a trabalhar em cada diretriz.

Para viabilizar todo esse projeto, trabalharemos basicamente pela internet, sem a realização de reuniões plenárias. Posteriormente, cada diretriz será transformada num programa de educação continuada, com a confecção de slides, disquetes e todo o material que for necessário, e enviado para as regionais, departamentos, universidades etc. Os programas serão regionalizados, com a educação continuada sendo desenvolvida pelas regionais, universidades etc.

Após cada diretriz, será formado um



Jorge Ilha Guimarães

grupo de atualização permanente sobre o assunto versado, com finalidade de mantê-la atualizada. Entretanto, o relacionamento com hospitais, convênios, cooperativas, SUS, indústria farmacêutica e de equipamentos é fundamental para que a diretriz seja efetivamente executada. Para isso, cada diretriz será transformada numa política da SEC junto a todas as entidades.

Esse projeto é por demais audacioso, mas exequível. Temos certeza de que, com a ajuda de todos, faremos um grande trabalho, cuja principal finalidade é melhorar a cardiologia e a vida dos cardiologistas, em cada canto deste imenso país.

Desde já, dou as boas-vindas a todos que dedicarão, de forma altruística, tempo e conhecimento na construção desse projeto, que visa prosseguir com o trabalho de tantos que nos precederam.

Jorge Ilha Guimarães

Diretor de Normas e Diretrizes
jilha@cardiol.br

Encontro



REUNIÃO - Em reunião da Diretoria de Normas e Diretrizes, ocorrida em 28 de janeiro, compareceram (da esq. para a dir.): Alvaro Avezum, Pablo Pomerantzeff, Ari Timerman, Antonio Carlos P. Chagas, José Honório Palma Fonseca, Fábio Sândoli de Brito, Carlos Alberto Pastore, Jorge Ilha Guimarães, Sergio Timerman, Otoni Moreira Gomes, Nabil Ghorayeb, Luiz Antonio M. César, Paulo Tucci e Claudia Maria R. Alves.